

090 AVALIAÇÃO DA EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO URBANA NO VALE DO RIO DOS SINOS - FOLHA NOVO HAMBURGO. Mary Anne T. Garcia, Dejanira Saldanha Frantz e Clovis C. Carraro. (Departamento de Geodesia, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

No Vale do Rio dos Sinos, em sua porção localizada na folha de Novo Hamburgo, a ocupação colonial de pequenas propriedades rurais evoluiu para um polo industrializado, desarranjando o sistema natural e não levando em conta a tendência própria e específica de uso da região. Para o trabalho foram utilizados um mapa base 1:50.000 de 1963, fotos aéreas 1965, 1971 e 1978, e imagens de satélite 1984 e 1988. A planície de inundação do Rio dos Sinos foi definida através da interpretação das fotos 1:60.000 de 1965 e curvas de nível de 5 e 10 metros foram extraídas do mapa 1:10.000, para o posicionamento altimétrico das feições e fenômenos analisados. Os dados foram reduzidos a escala 1:50.000 e sobrepostos resultando um mapa evolutivo da ocupação urbana. A imagem de 1984 revela a última enchente ocorrida no estado, agindo como fator catastrófico devido a ocupação urbana desordenada nas áreas marginais da planície de inundação podendo-se, traçar o limite inundado e avaliar os locais diretamente atingidos por este fenômeno. O resultado do trabalho mostra com tendência de crescimento das cidades e adensamento da malha urbana, havendo expansão dos limites externos junto à ligação Novo Hamburgo-São Leopoldo, em área de grande risco de inundação. Nos demais locais, de uma maneira geral, foi mantido o limite natural da inundação ocupado por vegetação de banhado, típica de áreas passíveis de alagamento, sugerindo-se que os limites aqui estabelecidos sejam resguardados de qualquer ocupação. (FAPERGS, CNPq).